

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
3ª FASE / NOTURNO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Antropologia Social e Cultural

Créditos: 4 / 72 ha

Semestre letivo: 2011/2

Dia da semana: Quinta-feira

Professor: Ari José Sartori

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Abordagens das teorias referentes às escolas de antropologia norte-americana e britânica.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Antropologia Social e Cultural no curso de licenciatura de Ciências Sociais, por compor esta a Matriz Curricular do curso, que também habilitará os discentes neste campo do conhecimento.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender a influência das principais linhas da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX no desenvolvimento das duas grandes tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos alunos acesso as duas principais teorias antropológica (a norte-americana e a britânica) e fornecer alguns instrumentos necessários para abordagens das mesmas;

compreender a lógica interna das teorias antropológicas e os possíveis diálogos entre elas; e,

estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 04/08	Apresentação do Programa da Disciplina, do Docente e dos Discentes e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
UNIDADE I	<i>I. Antropologia Cultural norte-americana e Social britânica no quadro das Ciências Sociais</i>	
2ª 11/08	O impacto das críticas ao evolucionismo para o surgimento e consolidação da Antropologia Cultural e Social norte-americana e britânica. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Revisão	Aula expositiva - dialogada sobre história da disciplina e trabalho individual.
3ª 18/08	As várias acepções do conceito de cultura e a influência deste conceito na Antropologia Cultural norte-americana e britânica.	Aula expositiva - dialogada e trabalho individual.
25/08	NÃO HAVERÁ AULA - FERIADO CHAPECÓ	
4ª 01/09	Franz Boas e a "escola" culturalista em antropologia	Aula expositiva - dialogada exibição Vídeo, debate e trabalho Individual
5ª 08/09	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE	

UNIDADE II	II. Antropologia Cultural norte-americana	
6ª 15/09	“Escola” culturalista “Boasina” e seus seguidores: Margaret Mead Parte I e Parte II – Os Arapesh	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G1 e G2 (Seminário).
7ª 22/09	“Escola” culturalista “Boasina” e seus seguidores: Margaret Mead Parte III – Os Mundugomor Parte VI – Os Tchambuli	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G3 e G4 (Seminário).
8ª 29/09	“Escola” culturalista “Boasina” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte I	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo (Seminário). G1 e G2
9ª 06/10	“Escola” culturalista “Boasina” e seus seguidores: Ruth Benedict – Parte II	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo (Seminário). G3 e G4
10ª 13/10	A Influência da “Escola” culturalista “Boasina” no Brasil: Gilberto Freyre	Aula expositiva - dialogada. Trabalho grupo.
11ª 20/10	AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II	
UNIDADE III	III. Antropologia Social Britânica	
12ª. 27/10	Antropologia Social Britânica: Malinowski Parte I	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo G1 e G2
13ª 03/11	Antropologia Social Britânica: Malinowski Continuação – Parte II	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo G3 e G4
14ª 10/11	Antropologia Social Britânica: Radcliffe-Brown	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual.
15ª 17/11	Antropologia Social Britânica: Evans-Pritchard	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual.
16ª 25/11	Críticas a Antropologia colonialista norte-americana e a britânica - Sistematização sobre as duas tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo.
17ª. 01/12	AVALIAÇÃO DA UNIDADE III ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III	
18ª 08/12	AVALIAÇÃO DO SEMESTRE E ENTREGA DAS NOTAS DAS PROVAS, DOS TRABALHOS E DA PARTICIPAÇÃO	

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. TI + P	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	25%
Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos (Grupos) (TGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	25%

OBS. : Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

NP1 => Serão aplicadas três provas escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, as duas maiores notas. A terceira prova constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer as três provas. Está dispensado da terceira prova, o/a aluno/a que tiver 100% de aproveitamento nas duas primeiras.

NP2 => Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TGr), que comporão a NP2 de cada unidade. A nota da terceira unidade constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = (\text{A1} + \text{A2})/2$$

$$\text{NP2} = (\text{TI+P}) + \text{TGr} /2$$

MF= Média Final

Composição da NP1= Notas mais altas das duas provas escritas individuais (A1, A2)

Composição da NP2= Notas mais altas dos trabalhos (individuais e/ou em grupo) de cada unidade, mais a nota Participação Final.

9. Bibliografia Básica

- BENEDICT, Ruth. Missão: Japão; a Autodisciplina e Criança Aprende. In: **O Crisântemo e a Espada**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1966.
- EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- MEAD, Margareth. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.
- MELATTI, Júlio César (Org.). **Radcliffe-Brown (Antropologia)**. São Paulo : Ática, 1986.

Bibliografia Complementar

- BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Perspectiva, 1979.
- BEATIE, John. **Introdução a Antropologia social**. São Paulo, Edusp, 1964.
- BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Formação da disciplina”. In: **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997.
- DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?** In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.
- DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- FREYRE, Gilberto. **CASA-GRANDE & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.
- GEERTZ, Clifford. 1989. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Guanabara.
- KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. RJ, Francisco Alves, 1973.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. Brasiliense, São Paulo, 1991.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis : Vozes, 2000.
- MALINOWSKI, B. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem**. Brasília: UNB, 2003.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. **Estrutura e Função na Sociedade Primitiva**. Petrópolis: Editora Vozes, 1973.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.

STOCKING, George. **A formação da antropologia americana**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

VENTURA, Roberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Publicafolha, 2000.

FILMOGRAFIA

Desafio no Ártico (The Snow Walker). Aventura. Direção: Charles Martin Smith. Canadá, 2003. DVD (103 min).